

O envelhecimento da população brasileira tem resultado no aumento de idosos dependentes, com repercussões para a família e serviços de saúde. Logo, são necessárias mudanças no modelo de atenção. Uma alternativa é o cuidado domiciliar, possibilitando suporte ao idoso e seus cuidadores. Para tal, o Centro de Saúde IAPI (Porto Alegre) implantou o Programa de Atendimento Domiciliar ao Acamado (PADA) em 2002. Nesse contexto, o objetivo é avaliar a qualidade de vida dos cuidadores principais dos idosos atendidos neste serviço. Trata-se de um estudo longitudinal, não controlado. A amostra compreende os cuidadores principais de idosos vinculados ao PADA. A coleta de dados é realizada antes do ingresso e quatro meses após a inclusão no programa através da aplicação de um instrumento multidimensional. Para avaliação de qualidade de vida é utilizado o questionário WOQOL-BREF, e o módulo WOQOL-OLD para aqueles com 60 anos ou mais. A sobrecarga do cuidador é medida pela Escala de Avaliação de Sobrecarga. A análise será descritiva e comparativa. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Secretaria de Saúde de Porto Alegre. Os resultados coletados até junho de 2010 mostram que dos 44 cuidadores, 77% são mulheres, filhas (54%) e 38,6% possuem 60 anos ou mais. A média de idade foi de 56,8 anos, variando entre 24 e 83 anos. Verifica-se que 41% têm 12 anos ou mais de estudo e 88% residem com os idosos. Dos respondentes, 54% percebem-se com saúde regular e 57% possuem sobrecarga moderada. Para 84% a principal consequência da tarefa de cuidar foi a redução do tempo de lazer. Os resultados em relação aos escores dos instrumentos de QV ainda não estão disponíveis. Os resultados desse estudo servirão para adequação do PADA visando o cuidado integral à família do paciente acamado e conseqüente melhora da qualidade de vida desses.